

Anderson Santos Silva  
Gabriel Fonseca

## **Redes S3cias: Rela33es interpessoais e uso das redes**

Paracatu-MG  
Setembro 2017

Andesron Santos Silva  
Gabriel Fonseca

**Redes S3cias: Rela33es interpessoais e o uso das redes**

Instituto Federal do Triangulo mireiro

Orientador: Ernani Vinicius Damasceno

Paracatu-MG  
Setembro 2017

# Sumário

	<b>Sumário</b> .....	<b>2</b>
<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>3</b>
<b>1.1</b>	<b>OBJETIVOS</b> .....	<b>3</b>
<b>1.2</b>	<b>MÉTODOLOGIA</b> .....	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>EMBASEAMENTO TEÓRICO</b> .....	<b>4</b>
<b>2.1</b>	<b>O QUE É REDE SOCIAL?</b> .....	<b>4</b>
<b>2.2</b>	<b>FACEBOOK</b> .....	<b>5</b>
<b>2.3</b>	<b>REPUTAÇÃO</b> .....	<b>5</b>
<b>2.4</b>	<b>PUBLICAÇÃO</b> .....	<b>6</b>
<b>3</b>	<b>APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS</b> .....	<b>7</b>
<b>4</b>	<b>CONCLUSÃO PRÉVIA</b> .....	<b>10</b>
<b>5</b>	<b>REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	<b>11</b>

# 1 introdução

As redes sociais é um ambiente de sociedade virtual, assim como, na comunidade que vivemos a sociedade cria valores e nele deposita o que o coletivo em todo julga correto, deste modo, é importante observar os atos comportamentais virtual, por exemplo, o bullying ocorre muito na sociedade principalmente nas escolas.

Acredita-se que não seja muito diferente nas redes sociais, pois o meio virtual é acessado mais pela maioria de jovens, segundo I Bahia portal de notícias de Salvador, 82% dos jovens acessa a internet sendo que no tempo de sua utilização o jovem passa 73% do acesso dedicado às redes sociais.

O que os jovens em termos gerais não tem conhecimento é o impacto de seus comentários e publicações, neste aspecto, escolhemos os alunos do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), para como objetivo observar o impacto que esse uso com tão pouco de conscientização trás no meio de convívio deles, além que o uso excessivo das redes sociais prejudica a interação entre pessoas de indivíduos. Também será feita a análise destes usos, não como foco principal, porém, como mais uma necessidade de abordagem para a compreensão de seus impactos.

## 1.1 objetivos

### 1.1.1 Objetivo Geral

Tem como base analisar a importância das redes sociais no meio do público jovem no Instituto Federal do Triângulo Mineiro, e os impactos causados na sua vida pessoal e virtual

### 1.1.2 Objetivos específicos

- impactos sociais e virtuais do *bullying nas redes sociais*
- observar a influência que as redes sociais tem sobre os jovens, sobre tudo, alunos do IFTM

## 1.2 metodologia

Método elaborado por nós foi o questionário quantitativo aplicado em um público alvo no caso IFTM.

O questionário será elaborado em cima de hipótese em que acreditamos, e a partir dos resultados obtidos usando métodos de análise a gráficos chegaremos a conclusões.

O questionário quantitativo visam como objetivo específico, como os usuários atuam sobre as redes sociais, em questão de, a frequência de utilização, o período de tempo ao dia que ficam conectados nas mídias e suas convicções sobre como as redes sociais lhe ajudam ou prejudicam em questões de relações interpessoais e sua forma de uso que podem incluir *bullying* tanto sofrendo como praticando, pois, o indivíduo abusa a comunidade virtual como uma sociedade sem lei e utiliza a liberdade de expressão para propagar discursos de ódio, como exemplos, insultos, preconceito ou discriminação.

A pesquisa trabalha com jovens entre 14 a 18, apesar de terem indivíduos com idade superior ou inferior, estas, comporta-se como a maioria. tanto que temos 89% de jovens nessa faixa etária.

## 2 Embaseamento Teórico

### 2.1 O que é rede social?

As pessoas denominam as mídias sociais como novas tecnologias de comunicação, as redes sociais tem o aspecto de serem mais participativas, mais rápidas e sobre tudo, mais populares. esta popularização das mídias proporcionou aquilo que chamamos de hiperconexão, nela também definimos nossos grupos sociais online com base no que temos em comum com outras pessoas até mesmo o desconhecido. A criação de sites de redes sociais foram altamente significativo para o crescimento das mídias sociais, pois possibilitou usuários ficarem conectados as informações simultaneamente por grande período de tempo. Tais informações circulam de forma síncrona (como nas conversações, por exemplo) e assíncrona (como no envio de mensagens). A nova mídia torna-se as redes, onde a informação propaga com maior facilidade, indivíduos filtram e repassam, possibilitando discussões a serem debatidas, e assim geram grupos baseados nos interesses coletivos. Esses sites viabilizam maiores meios de acessar informações, como os celulares, tablets, smartphones e etc.

Segundo Pinho(2003), a internet tem a disposição ilimitada de informações, para o autor as mídias impressa e eletrônica sofrem com severas restrições de espaço e tempo, além que há uma linha editorial que define o que será ou não publicado. Nisto as redes se destacam, já que a imprensa tem uma maior liberdade de publicação, para Scroferneker(2004), ela atualmente se faz presente e é um fator que possibilita a aproximação e o contato com o seu público. Outro autor que aborda o conteúdo redes sociais, é o Castells (1999), conforme castells, as modificações que as redes trazem consigo não ocorrem isoladamente, elas influenciam todos os setores, tanto organizacional quanto em sociedade. O paradigma da tecnologia da informação é baseado na flexibilidade, não apenas os processos são reversíveis, mas organizações e instituições podem ser modificadas, e até mesmo fundamentalmente alteradas pela reorganização de seus componentes. (CASTELLS, 1999,).

O estudo das redes sociais tem como foco principal as conexões, pois são elas que alteram as estruturas dos diversos grupos, os elementos de conexões, são eles: interação, relação e laços sociais. A interação é o fator de matéria-prima das relações e dos laços sociais. Segundo Parsons e Shill (1975) a interação depende do alter e o ego como elementos fundamentais em que um necessita do outro, a ação de um atinge diretamente a reação do outro, as ações direcionadas através, por exemplo, da conversação (síncrona), onde a ação de um ator social precisa necessariamente de aquilo que outro está dizendo, ator social que é o primeiro elemento das redes sociais, definidos como nós (ou nodos), atores em que se institui, trata-se das pessoas envolvidas na rede em que se analisa. Como partes do sistema, eles atuam como forma de modificar as estruturas sociais, por meios de interações e laços sociais.

Na internet vemos os atores de maneira diferenciada entre os indivíduos na interação social, pelo o motivo do distanciamento entre eles, a principal característica da comunicação mediada por computadores os atores não são imediatamente distinguível, neste caso temos representação deste atores a serem trabalhadas, ou com construções identitárias do ciberespaço. Atores são representados por um weblog, por um fotolog, por um twitter ou mesmo por um perfil no Orkut ou facebook, e tais ferramentas podem apresentar um único nó (como um weblog, por exemplo), que é mantido por vários atores (um grupo de autores do mesmo blog coletivo). Para Primo(2003), existe dois tipos de interação, a interação mútua e a interação reativa, elas se diferenciam pelo “relacionamento mantido” (2003, p.61)

(...) Interação mútua é aquela caracterizada por relações interdependentes e processos de negociação, em que cada interagente participa da construção inventiva e cooperada da relação, afetando-se mutuamente; já a

interação reativa é limitada por relações determinísticas de estímulo e resposta (Primo, 2003p.62).

A interação reativa é sempre limitada para os indivíduos(atores) envolvidos no processo, o exemplo que Primo nos mostra é a relatividade entre o ator e o hiperlink, o ator tem apenas duas escolhas, a decisão entre clicar ou não clicar, ele não pode redefinir a URL para onde este link aponta, tampouco pode escolher para onde deseja ir a partir daquele link. O link comportasse como "vetor unidirecional". Em um blog,por exemplo, percebesse uma interação criativa e negociada e interações entre si.

A partir da tipologia criada por Primo,podemos concluir que a interação social mediada por computador será sempre uma interação mútua, dialógica,assim nos deparamos com a ideia de relações. As relações são dadas como unidade básica de análise das redes sociais, porém, as relações são denominadas por grandes interações. Tais relações não depende do conteúdo,o conteúdo das várias ou uma interação ajuda a definir que tipo de relação social existe entre os atores, ou seja, as relações tem conteúdo, o seu conteúdo consiste em troca de mensagens. Deste modo, temos algumas limitações já que essas relações podem ser mediadas através de um computador, proporcionando uma distanciação. Essa distância proporciona, por exemplo, anonimato sobre muitas, como o corpo físico e a personalidade do ator. Além do mais, barreiras como sexualidade, cor,limitações físicas e outras não são imediatamente dadas a conhecer,dando a pessoa uma maior liberdade podendo se construir-se no ciberespaço.Nisto, chegamos a mais uma etapa os laços sociais, que é definida pelo ato afetivo entre os integrantes, desenvolvida na conexão, por tanto os laços sociais nada mais é que resultados das relações e interações entre os atores estabelecida entre eles em um determinado tempo, para Wellman. (2001, p.7) define-os:

(...)Laços consistem em uma ou mais relações específicas, tais como proximidade, contato frequente, fluxos de informação, conflito ou suporte emocional. A interconexão destes laços canalizam recursos para localizações específicas na estrutura dos sistemas sociais. Os padrões destas relações:a estrutura da rede social – organiza os sistemas de troca, controle,dependência, cooperação e conflito.

Deste modo, este artigo tem como objetivo trabalhar as interações dos indivíduos e suas relações dentro e fora das redes sociais, especificando tipos de redes sociais e diferenças entre algumas delas. Por fim, mostrar o que os próprios usuários tem como consciência.

## 2.2 Facebook

Criado pelo americano Mark Zuc Kerberg,ele funciona por meio de comunidades em quais são possíveis a criação de jogos,ferramentas, dentre outros aplicativos .O facebook,rapidamente se tornou uma rede social bastante utilizada mundialmente,pelo seu alto índice de recursos ,entre o qual se destaca a opção da criação de um perfil em qual se tem a opção de encontrar amigos que não se tem contato constante.O foco inicial do facebook era proporcionar uma facilidade na interação de um jovem americano no momento mais crucial da sua vida, a sua universidade, onde na maioria das vezes envolvia troca de cidades.

## 2.3 Reputação

Um dentro os vários valores construídos pela sociedade, também está presente nas redes sociais. Alguns autores vão tratar esse assunto como a confiança, tais a (Golbeck Hendler, 2004; Hogg Adamic, 2004; entre outros),porém,Buskens (1998) aborda esse assunto de outro ponto de vista, segundo ele, a reputação é relacionada às informações recebidas pelos atores sociais sobre o comportamento dos demais.

Logo, a reputação está diretamente ligada a percepção que um ator(indivíduos) tem sobre outros atores, implicando, três elementos, o "eu"o "outros"e a relação entre ambos.a reputação carrega consigo as

informações de quem somos e como pensamos, dano possibilidades das pessoas definirem suas expressões em relação a nós. Assim, a reputação é influenciada pelas nossas ações juntamente com a moral que as pessoas julgam sobre nossas ações. As redes sociais trazem grandes mudanças no que se diz a respeito da reputação, nos sites de redes sociais é bem mais fácil construir uma reputação, já que tem um maior controle de impressões deixados pelo ator, deste modo prospõe que a rede social é imensamente afetiva para a criação de reputação. Quando se trata de reputações em mídias online, não se trata de quantas pessoas lê o blogs ou seguidores no facebook ou no twitter mas, sim, em como os leitores ou seguidores pensa de você.

portanto, a reutação influencia as pessoas nas suas publicações, o "eu" do individuo contribui a ele compartilhar com seus grupos, fotos e suas localizações, em forma de serem bem vista em contrapartida dos valores que a sociedade julga. além que, nas suas relação interpessois em locais publicos, pessoas deixar suas interações de lado para fortalecer seus laços sociais na mídias.

## 2.4 Publicação

Neste contexto, chegamos a mais um especto importante, o que será ou não publicado? Saber o que publicar e não publicar é importante para a reputação e segurança do individuo, pois, as redes são comunidade abertas e muitas das vezes temos perfis fakes criados por pessoas mal intencionadas procurando pequenas informações, como localidade do individuo, além disso, tem diversos públicos. Saber o que publicar pra determinado público garante uma boa interação e laços na rede social, temos como exemplo, o caso de Debbie, Debbie está conectada com seus amigos de los angeles, feitos quando morou no estado, possui também uma rede de amigos em san diego, onde mora atualmente, mantém contato com sua família, e ensina crianças de 10 anos natação, portanto, ela tem quatro públicos nas suas redes sociais, ela tem alguns amigos que trabalham em um bar frequentado por gays, e ela comenta as fotos que seus amigos publicam frequentemente. Ela percebeu que seus alunos estavam vendo estas fotos e tendo acesso a algo que ela não gostaria de expor, pois foram inulsionados pelo o comentário dela. assim como a publicação dela o que comenta nas publicações podem trazer complicações na vida fora do virtual, pois, as pessoas se "esconde" por tras de uma anonimado e propaga, o bullying visto que não se preocupa em diferenciar seus liberdade de expressão com preconceito ou discriminação.

Segundo , Paul Adams –ex-lider do time de User Experience do Google, focado em "Social", atualmente no Facebook, o problema está que o modo que interagimos online e offline é muito diferente, apesar da tentativa de tornar ambas interações a mesma coisa, na pratica não é assim que funciona, é preciso usar com sutileza, pois, suas publicações garantem sua reputação e sua segurança, por exemplo, quando publicamos fotos ou localizações, sem perceber estamos dando informações válidas que não contém ninguém em nossa casa alimentando a possibilidade de ocorrer um ato antisocial contra si.

### 3 Apresentação e Discussão de resultados

Aqui denominamos como parte pratica da metodologia, ate no momento foi realizada apenas uma pesquisa quantitativa no instituido como aplicaremos dois questionarios o primeiro teve foco maior de analisar a conscietização dos jovens e sua maneira de pensar em relação a sua interações sociais. além disso, o questionario não foi discutido questões de bullying na internet que é nosso objetivo principal.

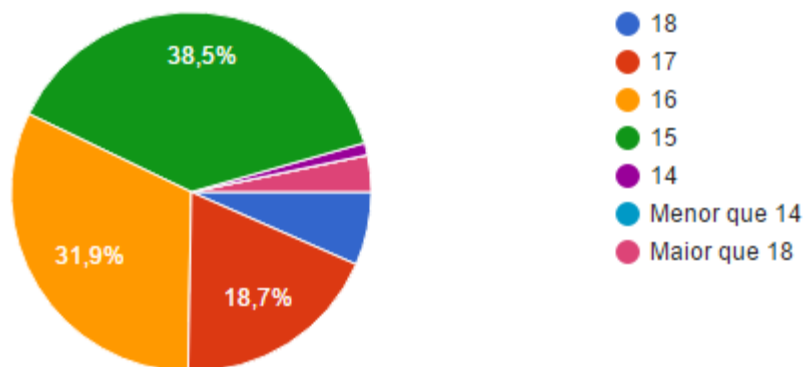


Figura 1 – Faixa etária dos entrevistados  
Fonte: Elaboração própria

o grafico nos mostra a faixa etária da publico que estamos, como estamos no ambiente escolar, de escola do ensino medio, o resultado foi o esperado.

- 18 anos: 6,6%
- maior que 18: 3,3%
- 14 anos: 1,1%
- 

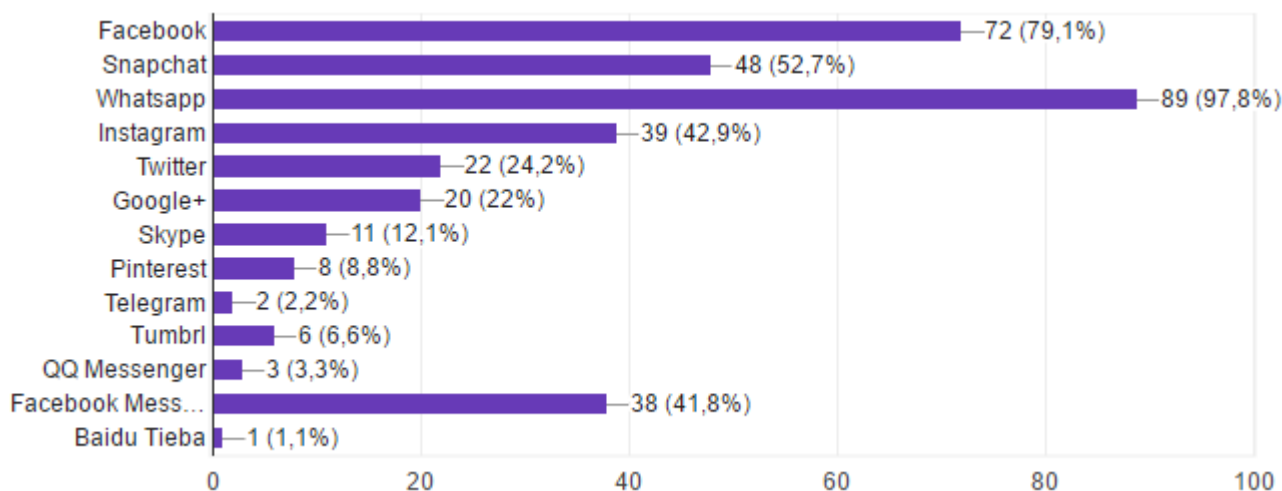


Figura 2 – Redes sociais mais usadas  
Fonte: Elaboração própria

a pergunta que redes sociais mais utilizada foi aplicada com intuito de analisamos em quais redes sociais



tem uma maior conectividade. e tivemos whatsapp 79,1% e facebook 97,8% como os mais utilizados. lembrando que o individuo podia escolher mais de uma rede social como resposta na pergunta.

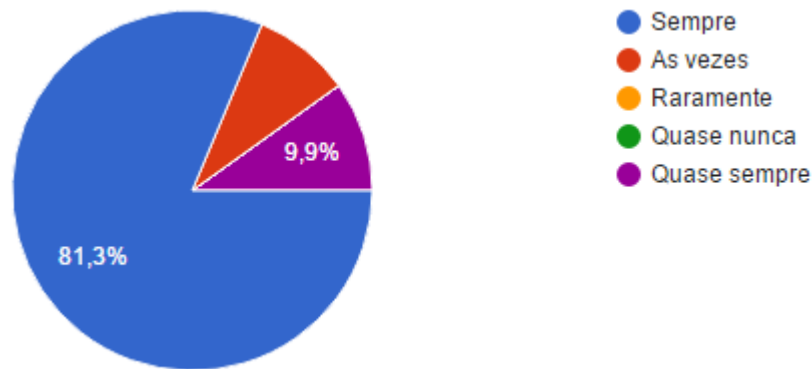


Figura 3- Frequência de acesso

Fonte: Elaboração própria

intuito da questão nesse caso foi analisar a frequência de acesso a as redes anteriores, pois, podem ter conta de usuario em todos, porém, nem utiliza com regularidade. então temos "sempre" com 81,3% e "quase sempre" 9,9% como as maiores resposta. As vezes: 8,8%

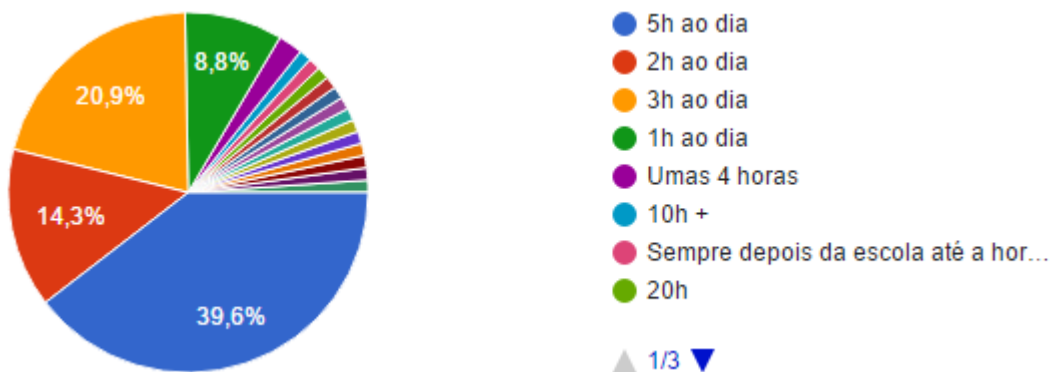


Figura 4- Tempo de utilização

Fonte: Elaboração própria

aqui é sobre o tempo que passa conectado. foi elaborado como, 5h ao dia, 2h ao dia, 3h ao dia, 1h ao dia e outros. sendo que já consideramos como exagero esta conectado por 5h, e os entrevistados em requisito outros afirmaram que esta mais de 5h ao dia tendo 10h, 20h e ate o dia todo acessando redes sociais. as maiores respostas obtidas foram 39,6% com 5h ao dia e 3h ao dia como 20,9% de resposta outros: 16,4 por cento

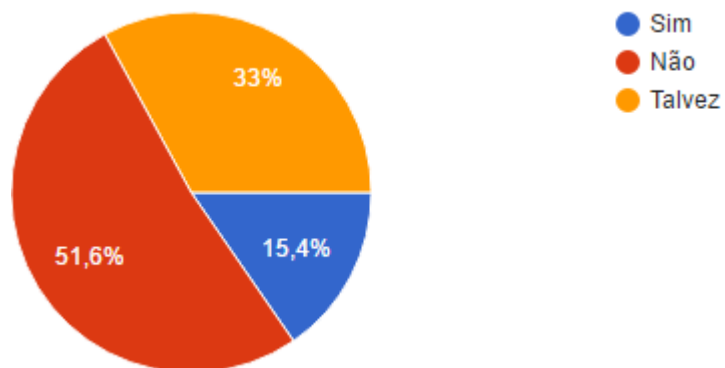


Figura 5- autoconsciência das relações interpessoais

Fonte: Elaboração própria

”Na sua concepção a redes sociais que você utiliza lhe prejudica nas relações interpessoais?”, a pergunta embora simples talvez é a mais importante. Ela tem o objetivo de ver a opinião dos participantes se as redes sociais lhe prejudica ou não suas relações interpessoais. Tivemos então, 51,6% como maioria respondendo ”não” e 33% ”sim”, 15,4% apenas como ”talvez”





## 4 Conclusão prévia

Apesar de os jovens usarem muitas redes sociais em uma grande frequência e de muitas horas, tendo 5h predominando, o público em sua maioria afirma que as redes sociais não afetam em suas relações interpessoais. De acordo com nossa pesquisa através de questionários quantitativos e depoimentos dos jovens entre 15 e 18 anos, notamos que esse uso é considerado excessivo, pois na maioria das vezes o adolescente deixa de fazer seus deveres como jovem, ao qual se refere ao tempo dedicado aos estudos, as obrigações propostas pelos seus pais, tempo dedicado a família dentre outros. Dentre as redes sociais mais utilizadas, a que se destaca é o Facebook, por ser uma ferramenta com diversos recursos de compartilhamento, o que acaba chamando a atenção da grande maioria dos jovens.

## 4 Referencias Bibliográficas

RECUERO, RAQUEL . REDES SOCIAIS NA INTERNET. Porto Alegre-RS: EDITORA MERIDIONAL LTDA, [maio/2008]. 1 p. Disponível em: <http://www.ichca.ufal.br/graduacao/biblioteconomia/v1/wp-content/uploads/redessociaisnainternetrecuero.pdf>. Acesso em: 26 set. 2017.

BRAMBILLA, Ana . Para entender as mídias sociais. São Paulo.: CREATIVE COMMONS, 2011. 1 p. Disponível em: [http://www.posemcomunicacaodigital.com.br/wp-content/files/biblioteca/Para\\_entender\\_as\\_m\\_dias\\_sociais.pdf](http://www.posemcomunicacaodigital.com.br/wp-content/files/biblioteca/Para_entender_as_m_dias_sociais.pdf). Acesso em: 26 set. 2017.

SERRA, Paulo ; CANAVILHAS, João . Informação e persuasão na web: Relatório de um projecto. : LabCom, 2009. 1 p. Disponível em: <http://www.labcom-ifp.ubi.pt/ficheiros/serra-canavilhas-relatorio-ipw.pdf>. Acesso em: 26 set. 2017.

SANTOS FIGUEIREDO, Giovanna . As redes sociais na era da comunicação interativa.. Recife: [s.n.], 2009. 1 p. Disponível em: <http://www.labcom-ifp.ubi.pt/ficheiros/serra-canavilhas-relatorio-ipw.pdf>. Acesso em: 26 set. 2017.

INTERNET é acessada via celular por 82% dos jovens brasileiros. Disponível em: <http://www.ibahia.com/detalhe/noticia/e-usado-por-82-das-criancas-e-adolescentes-para-acessar-internet/?cHash=0626a9155f167ae181af2c33fa2b6d7d>. Acesso em: 11 nov. 2017.